

teorias em dispersão: Os Cristos de Glauber



Teorias em Dispersão: Os Cristos de Glauber é um estudo vinculado à pesquisa As teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual. Este trabalho parte da análise do último longa do cineasta Glauber Rocha, *A Idade da Terra*, filme que menos recebeu atenção da crítica dentre toda obra do diretor baiano. A análise aqui proposta recai sobre a curiosa utilização de variações da figura de Cristo como os Quatro Cavaleiros do Apocalipse.

Tais figuras apresentam aquilo a que Glauber denomina O Terceiro Testamento que, proveniente do Terceiro Mundo, reflete ideias, imagens e personagens comuns a muitos filmes de Glauber, de forma que uma análise sincrônica de tal material lança luz sobre os modos como o cineasta compreende o cinema e o audiovisual. Para tanto, foi adotado o método serial, como proposto por Gilles Deleuze (1980), e construídas séries audiovisuais que têm por elemento organizador primário cada um dos Cristos de *A Idade da Terra*.

A operacionalização das séries formadas a partir dos Cristos de *A Idade da Terra* nos possibilitou compreender os modos como Glauber articula a questão da construção de uma expressividade cinematográfica para o Brasil. Essa questão, necessariamente, atravessa a noção de identidade, que Glauber problematiza desvinculando-a de qualquer ideia de modelo ou padrão. O "brasileiro", para o cineasta, é uma espécie de espaço onde se conjugam - conjuntiva ou disjuntivamente - diferentes ordens de subjetividade, sejam elas políticas, raciais, espirituais, estéticas ou até mesmo místicas, que não param de se relacionar. A operacionalização de tais ordens, expressos através de diagramas, ajuda a compreender aspectos relevantes da teoria de Glauber sobre o cinema brasileiro.

Cristo-Negro expressa manifestações da cultura afro-brasileira desde uma perspectiva místico-religiosa. Ao se colocar em série *A Idade da Terra*, *Barravento*, *O Leão de Sete Cabeças* e *DiGlauber*, percebe-se um regime de imagens tratado por Glauber como o Transe, que tem sua origem nesses rituais africanos mas que acaba sendo expandido para diferentes signos na obra do autor, como o "transe político" no filme *Terra em Transe*.

Cristo-Guerrilheiro-Ogum manifesta ideias de violência e revolução, que aparecem tematizadas tanto em *A Idade da Terra* quanto em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. A violência simbólica produzida pela própria imagem surge como procedimento que Glauber compreende como essencial para instaurar a expressividade que é própria do cinema do Terceiro Mundo, ecoando a ideia de guerrilha semiótica.

Cristo-Conquistador Português (Dom Sebastião), cuja figura retoma, principalmente, os filmes *Terra em Transe* e *Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, expressa o conflito entre uma tomada de consciência revolucionária, nos moldes das esquerdas tradicionais, e sua produção discursiva que por vezes ignora estruturas constitutivas da cultura brasileira, operando uma espécie de importação intelectual acrítica, num esforço inútil de aplicar ideias culturais estrangeiras a uma realidade já por demais rica e complexa.

Cristo-Pescador/Índio - com aparições em *Terra em Transe*, *Dragão da Maldade*, *Barravento* e *Idade da Terra* - podemos identificar uma tendência do cinema de Glauber com o ideal romântico de formação de uma identidade nacional - nesse caso, através do cinema - a partir dos conflitos e heranças contraditórias de nosso país.



Equipe

André Corrêa de Araújo
andrecsaraujo@gmail.com

Cássio de Borba Lucas
cassioborba@gmail.com

Luiza Müller
luizaemuller@gmail.com

Orientador

Prof. Dr. **Alexandre Rocha da Silva**
arsrocha@caosmose.net

<http://www.gpesc.caosmose.net/>

Bibliografia básica

Aumont, Jacques. *As teorias dos cineastas.* Campinas, SP: Papirus, 2004

Deleuze, Gilles. *A Imagem-tempo.* São Paulo, SP: Brasiliense, 2005

Deleuze, Gilles. *A Lógica do Sentido.* São Paulo, 2000

Peirce, Charles Sanders. *Semiótica.* São Paulo, SP: Perspectiva, 2012

Rocha, Glauber. *Revolução do cinema novo.* Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1980

Teixeira, Fernando E. *O Terceiro Olho.* São Paulo: Ed. Perspectiva: FAPESP, 2003.